

TRABALHO 25

**METaverso: EFEITOS PSICOLÓGICOS E
OS DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO
PSICÓLOGO**

**DAMARIS VILELA GARCIA
GILEISE CRISTINA SITINIK DE ALMEIDA
RITA DE CASSIA TEIXEIRA DA SILVA**

Como fazer a referência ao citar o trabalho 25

GARCIA, Damaris Vilela; ALMEIDA, Gileise Cristina Sitinik de; SILVA, Rita de Cassia Teixeira da. Metaverso: efeitos psicológicos e os desafios na atuação do psicólogo. In: NASCIMENTO NETO, José Osório do; RIBEIRO, Nonie; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. (Orgs.). *Tecnologia e inovação: limites e possibilidades do metaverso para a pesquisa, extensão e internacionalização*. Anais do Seminário de Pesquisa, extensão e internacionalização. (Regional Centro Sul – SEPESQ e Jornada de Iniciação Científica Estácio). 1. ed. Curitiba: GRD, 2023. ISBN: 978-65-997628-5-7 FATEC | ISBN: 978-65-997628-4-0 ESTÁCIO | DOI: 10.5281/zenodo.7922707

METAVERSO: EFEITOS PSICOLÓGICOS E OS DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO

Damaris Vilela Garcia
Gileise Cristina Sitinik de Almeida
Rita de Cassia Teixeira da Silva

Atualmente observamos um assunto cada vez mais em pauta: Metaverso. Mas afinal, do que se trata? Como essa nova tecnologia poderá impactar na vida das pessoas? Quanto a psicologia, quais desafios podem ser enfrentados em decorrência dessa nova realidade? Bem, o Metaverso consiste em uma rede de mundos virtuais. Trata-se do futuro da internet, em que a finalidade é replicar a realidade promovendo conexões sociais. O termo Metaverso surgiu na literatura *cyberpunk*, com o livro de romance “*Snow Crash*”, escrito por Neal Stephenson, em 1992. Atualmente, toda a comunidade de tecnologia está falando sobre o metaverso e a corrida para chegar mais perto desse novo universo digital envolve *big techs* como a *Meta*, a *Microsoft* e a *Nvidia*, empresas de games como a *Roblox* e a *Epic Games*, e gigantes chinesas como a *Baidu*. Quando falamos de metaverso, falamos numa desconexão do mundo real. Nesse aspecto, o metaverso é a representação máxima desse anseio por uma fuga do real. Também é fato que o fenômeno digital afeta a mente das pessoas criando uma nova forma de interação social e cultural. É possível perceber indivíduos permanentemente conectados com o mundo digital e desconectados com o mundo físico. Essa desconexão pode causar alguns sintomas de alienação, segregação e transtornos diversos, que antes não existiam. Alguns estudiosos da neurologia afirmam que o excesso de aparelhos e informações podem prejudicar o raciocínio humano. Dito isso, existe um aumento gradativo de transtornos mentais associados ao uso da tecnologia digital, destacando-se a Nomofonia, a Depressão do Facebook, o Transtorno de Dependência da Internet, o Efeito Google e por fim, a Redução da Atenção, impactando em

problemas físicos, como a obesidade, perda da identidade, baixa autoestima, falta de empatia, depressão e estresse. Pensando em um ambiente imersivo, algumas questões psicológicas podem se tornar mais presentes e acentuadas. Além disso, é importante, salientar alguns possíveis desafios que, serão implicados aos psicólogos em maior ou menor grau, dentre os quais encontram-se: adaptação e uso correto dessa tecnologia, bem como, as possibilidades de acesso em algumas regiões; exacerbado aumento das demandas; grande influência no vínculo terapêutico; tempo de qualidade com o paciente/cliente etc. Porém apesar de todos os problemas apontados, o uso adequado dessa tecnologia como ferramenta, para avaliação ou intervenção psicológica, pode ser de grande auxílio para o trabalho do psicólogo. O ambiente virtual idealizado pode estimular o florescimento de emoções que alteram nosso estado emocional, mental e físico, impactando diretamente na comunicação, socialização, foco, criatividade, memória e na felicidade. Pesquisadores já provaram que o ambiente onde estamos, e a maneira como interagimos com ele, desempenha um papel importante na forma como armazenamos nossas emoções e memórias. Nesse sentido, um ensaio clínico comprovou que o uso de tecnologias imersivas pode ser funcional em tratamentos psicológicos. Muitos desses estudos mostram que ambientes digitais imersivos influenciam nossas mentes a percebê-los como reais, da mesma maneira que pacientes identificados com psicose, ansiedade, depressão e alucinações percebem as alterações que são geradas em suas mentes como ocorrência real. Desse modo, a aplicação dessa tecnologia pode ser direcionada futuramente para tratar doenças relacionadas à saúde mental, nos quais os gatilhos sejam memórias ou lugares específicos.

Palavras- chave: metaverso; psicologia; transtornos mentais; tecnologia;

REFERÊNCIAS:

COMITRE, Gustavo- **Metaverso e saúde: saiba os riscos dessa tecnologia para o nosso futuro**. Brasil; MIT Technology Review, 2022. Disponível no site:

<https://mittechreview.com.br/metaverso-e-saude-saiba-os-riscos-dessa-tecnologia-parao-nosso-futuro/>

GOTO, Matheus - **O que é metaverso? Entenda a origem do tema e saiba como entrar nesse universo virtual.** Rio de Janeiro: Época Negócios, Globo, 2022. Disponível no site: <https://epocanegocios.globo.com/Tudo-sobre/noticia/2022/04/o-que-e-metaversoentenda-origem-do-termo-e-saiba-como-entrar-nesse-universo-virtual.html>

MARQUES, Ricardo; GARCIA, Ana. C- **O impacto do mau uso do metaverso na saúde mental.** Brasil: AIoT, 2022. Disponível no site: <https://aiotbrasil.com.br/oimpacto-do-mau-uso-do-metaverso-na-saude-mental/>

ROSA, Natalie- **Universidade de Oxford quer tratar pânico, fobias e TOC com realidade virtual.** Brasil: Canaltech, 2020. Disponível no site:

<https://canaltech.com.br/inteligencia-artificial/universidade-de-oxford-quer-tratarpanico-fobias-e-toc-com-realidade-virtual-160640/>

SOUZA FILHO, Breno. A. B; TRITANY, Érika. F- **Realidade virtual imersiva nos cuidados Paliativos: perspectivas para a Reabilitação Total.** São Paulo: Scielo, 2022. Disponível no site: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/7krw5PLCxp5SxgCQrBcFfzJ/?lang=pt>